

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial paulista recua novamente em agosto

Setembro/2015

Evolução Mensal da Indústria

Indicador	jul/15	ago/15	O que representa
Produção	41,8	40,1	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	38,8	37,0	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66,0%	65,0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	30,8	30,1	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	52,7	54,1	Aumento do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	56,0	55,0	Diminuição do ritmo de alta

Expectativas para os Próximos 6 Meses

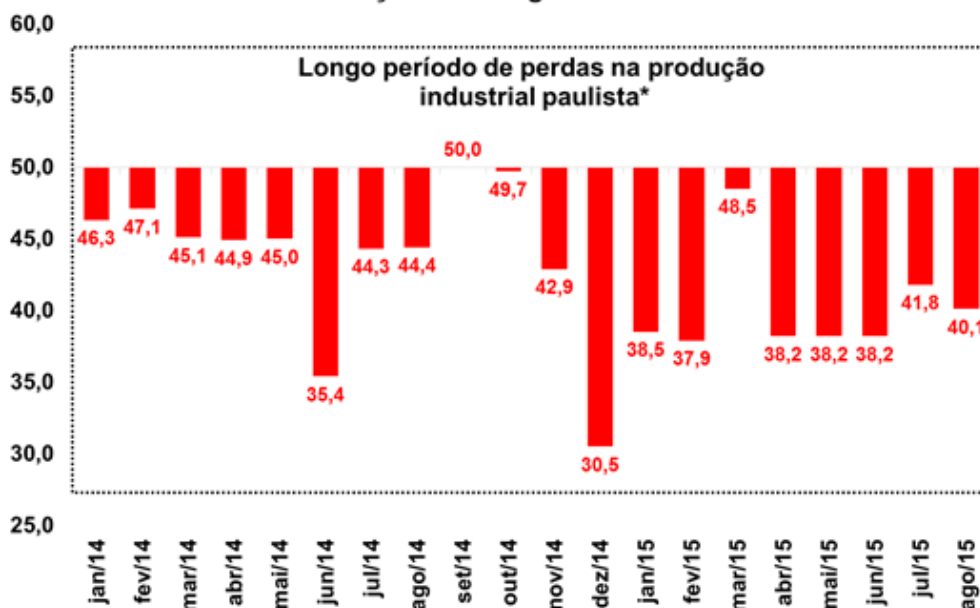
Indicador	jul/15	ago/15	O que representa
Demanda	41,5	39,9	Aumento do ritmo de queda
Quantidade Exportada	53,8	48,9	Ritmo de queda
Número de Empregados	38,0	39,1	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	39,5	38,6	Aumento do ritmo de queda
Investimento	39,9	36,5	Aumento do ritmo de queda

Em agosto, a **produção** industrial paulista voltou a recuar, com maior intensidade do que aquela verificada no mês anterior (de 41,8 para 40,1 pontos). O índice mantém-se abaixo de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos vinte e dois meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou queda de 30,8 para 30,1 pontos, mas permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se novo acúmulo na leitura do mês de agosto. Os **estoques de produtos finais** passaram de 52,7 pontos em julho para 54,1 pontos em agosto, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 56,0 pontos para 55,0 pontos na passagem do sétimo para o oitavo mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice exibiu nova queda de 1,8 pontos em agosto, sinalizando maior fechamento de vagas nas empresas industriais paulistas (de 38,8 pontos para 37,0 pontos). Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo

*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram contração em todos os cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 39,9 pontos em agosto, ante 41,5 pontos em julho. O índice de **Compras de Matérias-Primas** recuou para 38,6 pontos, ante 39,5 pontos em julho. Em relação ao **Número de Empregados**, a contração foi de 1,1 ponto, passando de 38,0 pontos em julho para 39,1 pontos em agosto, ainda distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve aumento do nível de pessimismo (de 39,9 para 36,5 pontos). Já as **Exportações** passaram de 53,8 para 48,9 pontos, sinalizando, dessa forma, perspectivas negativas em relação aos próximos meses.

A contração da indústria paulista verificada nos últimos meses, assim como as perspectivas negativas para os próximos períodos refletem a dificuldade da retomada da economia brasileira, com deterioração do cenário político do país, e a continuidade da perda da confiança dos agentes indicam que a baixa atividade da indústria paulista nos próximos meses permanecerá.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.

Período de coleta: de 1 a 14 de setembro de 2015